



## **“Agora os países emergentes têm algo a dizer na cena mundial”**

*O 4º Diálogo Trilateral Índia-Brasil-África do Sul (IBAS) começou ontem em Brasília com a inauguração do Fórum Acadêmico do IBAS: Um Diálogo de Políticas e foi assistido por mais de 100 representantes dos três países. O Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil destacou que a iniciativa do IBAS reúne três grandes democracias que estão aderindo ao cenário mundial como atores globais.*

**Brasília, 13 de abril de 2010** - Os Chefes de Estado ou Governo da Índia, Brasil, África do Sul, China e Rússia vão se reunir esta semana em Brasília para as Cúpulas do IBAS e do BRIC. Questões-chave para o desenvolvimento que estão na agenda estão sendo tratadas no [Fórum Acadêmico do IBAS: Um diálogo de políticas públicas](#), organizado pelo Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (CIP-CI) nos dias 12 e 13 de abril em Brasília. "Nosso objetivo é construir um portfólio de cooperação com base em experiências bem sucedidas na promoção do crescimento inclusivo. **Espero que estes acontecimentos históricos provoquem um grande impacto no redirecionamento da Cooperação Sul-Sul**", disse o **Dr. Rathin Roy**, diretor do IPC-IG. "O Fórum Acadêmico do IBAS entra como um compromisso comum dos três países para a promoção do crescimento inclusivo", ressaltou o Exmo. **Sr. B.S. Prakash**, Embaixador da Índia no Brasil.

O **Embaixador Antonio Patriota**, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil argumentou que os países do IBAS não devem, definitivamente, esquecer as suas responsabilidades para com o desenvolvimento dos países do Sul. Estas três grandes democracias do mundo têm mostrado que são capazes de conceber e implementar políticas de desenvolvimento inovadoras e eficientes. **"Nós saímos da crise (econômica de 2008/2009) muito mais rápido do que os outros"**, lembrou o embaixador Patriota. Você pode ouvir o discurso na íntegra em: <http://www.ipc-undp.org:8080/download/mp3/ibsa1128K.mp3>



### **"Necessidade, não um luxo"**

O Dr. Rathin Roy destacou que "a recente crise econômica global tem mostrado de forma pungente à comunidade internacional que o crescimento inclusivo é uma necessidade e não um luxo". Durante seu discurso inaugural, o Dr. Roy assinalou que o Fórum representa uma "enorme oportunidade de criar um novo paradigma mais inclusivo que garanta mais rápido e mais sustentavelmente o desenvolvimento humano para todos os cidadãos". Ele acrescentou que "o pensamento estratégico na política externa terá de levar em conta o papel crescente das economias emergentes na



definição da futura arquitetura de governança econômica global e da cooperação para o desenvolvimento”. O discurso do Dr. Roy pode ser lido na íntegra em: <http://www.ipc-undp.org/pressroom/pdf/IPCPressroom258.pdf>

### "Precisamos de uma nova concepção de desenvolvimento"

Segundo o Dr. Marcio Pochmann, Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), "precisamos construir uma nova visão e uma nova perspectiva para o desenvolvimento **a partir do Sul**". Ele argumentou que as crises de 2008 mostraram ao mundo que precisamos redescobrir o papel do Estado na promoção do bem-estar e no desenvolvimento. **"O IBAS representa a realização de uma convergência para as novas propostas para o desenvolvimento"**, acrescentou Dr. Pochmann.

Os três países tem sido bem sucedidos na redução da pobreza e na promoção do bem-estar de seus cidadãos através de inovações políticas originada no Sul. Temas como estratégias de desenvolvimento social foram abordadas nas duas sessões dedicadas à transferência de renda e políticas de geração de emprego. Índia, Brasil e África do Sul tiveram, então, a oportunidade de apresentar as suas atuais políticas e aprender com a troca de experiências, sucessos e desafios.



Os resultados do Fórum Acadêmico serão apresentados aos Chefes de Estado do IBAS dia 15 de abril, em Brasília.

### Cooperação Sul-Sul: o mesmo velho jogo ou um novo paradigma?

Uma edição especial da revista *Poverty in Focus* do CIP-CI, lançada no referido Fórum, apresenta onze artigos inovadores para se discutir perspectivas e a atual configuração da Cooperação Sul-Sul.

A questão principal levantada pela revista é saber se a Cooperação Sul-Sul representa uma oportunidade para re-elaboração da prática e do discurso da cooperação, colocando no centro as necessidades de desenvolvimento e os desafios dos países do Sul.

"Como os países em desenvolvimento perceberam que estavam em melhor situação agindo em conjunto, ao invés vez de aliados a uma superpotência, a Cooperação Sul-Sul surgiu como uma prática na arena política internacional", destacou Michelle de Moraes e Silva em seu artigo.

O professor Daniel Flandes destacou em seu artigo que "enquanto a iniciativa do IBAS pode assim ser vista como um esforço para se aumentar o poder dos seus membros na



A revista está disponível para download em: <http://www.ipc-undp.org/pub/IPCPovertyInFocus20.pdf>

negociação global, a cooperação entre África do Sul, Brasil e Índia também se baseia em áreas concretas de colaboração."

### Informações adicionais

**Website:** O portal do Fórum Acadêmico do IBAS foi lançado pelo CIP-CI e apresenta a agenda do Fórum, uma série de recursos de aprendizado e últimas notícias sobre desenvolvimento dos três países. Confira em: <http://www.ipc-undp.org/ipc/HomeBSA.do>

**Blog:** Um debate sobre o papel dos países emergentes no novo cenário mundial e como um diálogo político reforçado pode contribuir para a promoção do crescimento inclusivo foi lançado em parceria com o blog *Ideias para o Desenvolvimento*. Participe e contribua com suas ideias em: <http://www.ideas4development.org/en/home.html>

### Suporte para mídia e credenciamento de jornalistas

Francisco Filho e Mariana Hoffmann  
Unidade de Comunicação, Disseminação e Advocacy, IPC-IG  
Email: francisco.filho@ipc-undp.org e mariana.hoffmann@ipc-undp.org  
Telefone: (+ 55 61) 2105 5036 or 2105 5022

### Sobre o CIP-CI

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) é um fórum global que facilita o aprendizado Sul-Sul com o objetivo de expandir o conhecimento dos países em desenvolvimento e suas capacidades para planejar, implementar e avaliar políticas eficazes para a realização do crescimento inclusivo. Trata-se de uma parceria entre o PNUD e o Governo do Brasil. Localizado em Brasília, o CIP-CI é um arranjo institucional único para os países em desenvolvimento e proporciona à comunidade internacional perspectivas inovadoras sobre o desenvolvimento, provê treinamento para os representantes dos países em desenvolvimento e está envolvido em debates e fóruns mundiais. Visite nosso novo site em: <http://www.ipc-undp.org>

**O que é Crescimento Inclusivo?** Crescimento Inclusivo é um processo de crescimento que traz benefícios amplos e assegura a igualdade de oportunidades e de acesso aos benefícios do crescimento. Crescimento inclusivo significa que o crescimento é sustentável e gera novas oportunidades produtivas. Significa que todos devem participar, contribuir e se beneficiar do crescimento global.